



PLANTANDO O FUTURO

O ano de 1994, com certeza, entrará na história da PREVI como um período de realizações importantes.

Além dos noventa anos da Caixa de Previdência, este ano assinala também a mudança de sede, a implantação de nova estrutura organizacional, a proposta para a reformulação do Estatuto e a transformação do empréstimo simples em crédito rotativo.

A mudança para o prédio da Praia do Flamengo 78 veio proporcionar aos associados, além de mais conforto, um melhor padrão de atendimento - fruto da melhoria das condições de trabalho e da modernização do sistema de informática ensejadas pelas atuais instalações.

Para aprimorar seus serviços, a PREVI desenvolveu o Projeto de Reorganização Administrativa - mais conhecido como Projeto Renovar - com a participação de técnicos da Casa, do Banco do Brasil e de uma empresa de consultoria externa. Após um trabalho que envolveu inclusive consultas aos principais fundos de pensão do País, foi implantada a nova estrutura, que vem buscando priorizar ações que permitam alcançar a excelência em todos os níveis da Instituição.

Entre as principais modificações introduzidas sobressai a criação da Gerência da Área de Patrimônio, embrião de futura diretoria, a exemplo do que ocorreu em 1991, com a área de Segurança. A criação desse segmento visa a proporcionar maior equilíbrio na distribuição das tarefas e maior especialização neste segmento do mercado.

Outras novidades foram a criação da Sala de Atendimento aos Associados, o lançamento do produto PREVIFONE, sob a coordenação da recém-implantada Gerência de Atendimento, na área de Segurança. O gerente responsável atuará como *ombudsman* dentro da PREVI. Isto é, ficará encarregado da avaliação crítica do atendimento prestado aos associados.

Em continuidade ao processo de modernização, iniciado com o Projeto Renovar, a PREVI está empenhada em implantar o Programa de Qualidade Total, no intuito de transformar-se em modelo para os demais fundos de pensão do País. Para isto, foi constituído o Comitê de Qualidade, equipe formada por funcionários da Casa para desenvolver o anteprojeto do Programa e coordenar sua implantação. Foram também contratados diversos seminários que, direta ou indiretamente, abordam a Qualidade Total - com vistas a sensibilizar a diretoria e o corpo gerencial da PREVI sobre o processo em curso.

Ainda como parte do esforço para aprimorar cada vez mais os serviços da PREVI, foi submetida à deliberação do Corpo Social a primeira parte de uma reforma estatutária que tem como objetivo incorporar definitivamente a gestão participativa na administração da Entidade. A proposta foi referendada por mais de 111 mil votos, numa clara demonstração de que os associados estão atentos aos melhores interesses de sua Caixa de Previdência.

Outro fato que merece destaque é a transformação do empréstimo simples em linha de crédito permanente, à qual os associados poderão recorrer no momento em que julgarem oportuno - uma medida de há muito reivindicada pelos associados.

Não se pode deixar de ressaltar, também, a participação da PREVI na aquisição do controle acionário da Perdigão e da Embraer, feitos que transcendem a esfera puramente financeira para assinalar a consagração de um novo modelo de administração de empresas no País, inaugurado em 1992 com a Acesita.

No tocante à PREVI, há uma boa definição para 1994: um ano em que muito foi plantado. Não apenas sementeiras sazonais, mas culturas perenes. Isto significa que os frutos desse plantio serão colhidos por muito tempo - o que fará deste ano um marco na história de nossa Caixa de Previdência.

PREVIFONE

Dúvidas e Sugestões
0800-210505
Cálculos
Simulados de Aposentadoria
0800-210707

PREVI - 90 anos em defesa do nosso patrimônio

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO À PREVI

Gostaria de saber se há fundamento na notícia de que o valor das contribuições à PREVI será reduzido.

**Maria Célia Pires de Carvalho
Rio de Janeiro (RJ)**

É verdade. Com base em cálculos atuariais, a PREVI decidiu reduzir as alíquotas das contribuições dos participantes.

Os associados em atividade tiveram o percentual da faixa majorante reduzido de 17% para 13% (alíquota incidente sobre a parcela do salário de contribuição que exceda o teto da Previdência Oficial - atualmente R\$ 582,86). Os aposentados tiveram a taxa reduzida de 10% para 8% (alíquota incidente sobre a parcela de complementação da aposentadoria).

Essas modificações vigoram desde 01.07.94 e os acertos relativos às contribuições cobradas a maior foram efetuados na folha de pagamento de dezembro/94.

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

A PREVI só está liberando o financiamento imobiliário para os associados recém-convocados? E os demais?

**Ivone da Costa Machado
Rio de Janeiro (RJ)**

A Resolução Bacen 2.109, de 20.09.94, restringiu o limite operacional para os financiamentos imobiliários a 10% das reservas. Esse teto já foi alcançado pelas aplicações da PREVI na modalidade.

Está garantido aos associados convocados através da Carta-circular 94/18 (PREVI), de 10.08.94, o direito de apresentar suas propostas dentro do prazo regulamentar - ou seja, até 10.01.95.

No caso de autorização já concedida, prevalece o prazo fixado na respectiva correspondência. Quando constar "apresentação imediata de proposta", isto só valerá para as propostas apresentadas até 07.12.94, data da edição da Carta-circular 94/25 (PREVI).

Os associados convocados anteriormente - e que não utilizaram seu financiamento no prazo regulamentar - terão que aguardar mais um pouco, até que o saldo das aplicações da Caixa de Previdência em financiamentos imobiliários apresente o enquadramento exigido. Portanto, nesses casos, não terá efeito o encaminhamento à PREVI de pedido de autorização para a apresentação de propostas.

Os financiamentos imobiliários voltarão a ser concedidos nos moldes tradicionais sempre que houver margem operacional. As perspectivas são boas, a julgar pelo dinamismo demonstrado pela PREVI nos últimos tempos, como atesta a boa performance de sua carteira de ações, que tem contribuído substancialmente para o crescimento do patrimônio.

O Boletim PREVI é editado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Endereço: Praia do Flamengo, 78. CEP 22210-030. Telefone: (021) 553-0050

Tiragem desta edição: 157 mil exemplares. Distribuição gratuita a todos os associados e pensionistas.

CORPO SOCIAL APROVA NOVO ESTATUTO

Há muitos anos se fazia necessária a reforma do Estatuto. Era preciso nele incorporar os preceitos legais editados posteriormente a 1978 (data da última reforma) e as conquistas sociais e políticas da última década.

Essas reivindicações, iniciadas em 1988, tomaram corpo em 1992, quando os então Dirigentes eleitos apresentaram relatório ao Presidente do Banco do Brasil, Dr. Alcir Augustinho Calliari, contendo análise do modelo de gestão utilizado na PREVI e propostas para modernização da Entidade.

Em meados de 1993, foi instalado grupo

de trabalho com representação tripartite (BB, PREVI e associados) que se incumbiu de discutir o assunto e formular a proposta de alteração estatutária.

Foram meses de discussões. Em setembro/94, a Diretoria da PREVI concluiu o exame da proposta apresentada pelo GT e submeteu ao Banco do Brasil a parte relativa às modificações do modelo de gestão. As mudanças no plano de benefícios ficaram na dependência da conclusão dos cálculos atuariais pertinentes e serão analisadas no decorrer do primeiro semestre de 1995.

A Diretoria do Banco, após ajuste e aperfeiçoamento do modelo de gestão inicialmente concebido, aprovou a proposta em 25.10.94, que foi submetida ao Corpo Social através da Carta-circular 94/23 (PREVI), de 04.11.94.

Como resultado das discussões promovidas junto aos associados, com a participação das entidades representativas, a proposta foi aprovada com 111.528 votos favoráveis - o que representa mais de 76% do número de associados constante do último relatório anual. A seguir, detalhamos os números por unidade da federação:

UF	SIM	NÃO	NULOS/BRANCOS	VOTANTES
AC	256	3	1	260
AM	593	40	14	647
AP	98	1	-	99
AL	1.263	28	23	1.314
BA	7.167	239	116	7.522
CE	3.848	104	48	4.000
DF	5.133	366	92	5.591
ES	1.922	82	20	2.024
GO	3.266	150	42	3.458
MA	1.509	110	39	1.658
MG	13.778	266	98	14.142
MS	1.536	78	24	1.638
MT	1.737	55	24	1.816
PA	1.497	124	38	1.659
PB	2.122	33	20	2.175
PE	3.975	116	39	4.130
PI	1.333	90	30	1.453
PR	7.479	267	104	7.850
RJ	11.909	646	167	12.722
RN	1.782	40	22	1.844
RO	416	19	9	444
RR	109	1	-	110
RS	10.818	392	124	11.334
SC	5.050	67	28	5.145
SE	1.186	66	20	1.272
SP	21.256	685	246	22.187
TO	490	25	6	521
TOTAL	111.528	4.093	1.394	117.015

Os associados que se manifestaram pelo "sim" votaram na convicção de que o novo modelo de gestão equilibra a representação do empregador e dos empregados na administração do patrimônio de seu fundo de pensão, patrimônio este que, na visão internacional, constitui salário diferido.

Agora, para que o Estatuto entre em vigor, terão que ser concluídas as negociações já iniciadas com os órgãos governamentais competentes para aprovação definitiva da proposta apresentada.

É a etapa final desta longa caminhada. Que prevaleça a vontade da maioria.

EMPRÉSTIMO SIMPLES

A partir de novembro/94, a PREVI autorizou a abertura de uma linha de crédito, de caráter permanente, para concessão de empréstimo simples aos associados e pensionistas.

Mais uma das antigas reivindicações do Corpo Social foi atendida. Agora, o associado poderá recorrer ao empréstimo simples no mês que julgar conveniente ou necessário. A concessão não mais ficará restrita a uma época específica, como ocorria anteriormente.

As normas para a operacionalização do empréstimo constam da Carta-circular 94/22 (PREVI), de 03.11.94. A cada mês subsequente, serão expedidas instruções específicas a respeito do período para acolhimento de propostas, valores de crédito e prestação mensal.

A nova linha de crédito foi muito bem acolhida pelos associados. No primeiro mês, foram processadas mais de 82 mil propostas, envolvendo a liberação de recursos de aproximadamente R\$ 250 milhões. Tal volume de operações exigiu grande esforço de todos os setores envolvidos no processo. Mesmo assim, por questões operacionais como impossibilidade de digitação ou extravio de malotes, alguns pedidos não foram cadastrados no prazo regulamentar. Os associados que se viram prejudicados por estas falhas de serviço poderão recorrer ao empréstimo nos meses subsequentes, apresentando nova proposta.

O prazo de amortização das prestações é de 24 meses. A partir do 13º mês, o mutuário poderá optar por novo empréstimo, que será concedido mediante liquidação do saldo devedor da operação - e segundo condições a serem estabelecidas na época.

Para liquidação antecipada do empréstimo simples, o associado deverá encaminhar solicitação à PREVI, com seu nome, matrícula, número da conta-corrente e prefixo da agência do Banco e data para a liquidação. Os pedidos deverão ser remetidos via malote para a PREVI/CARIM (RJ), ou através do FAX (021) 553-8269, com a antecedência mínima de cinco dias úteis da data da liquidação, de modo a permitir a adoção das providências para débito diretamente na conta do associado.

REPENSANDO O BB

Nos últimos dias 1 e 2/12, o Rio de Janeiro sediou o seminário *Um Banco para o Brasil*, que teve como tema o papel a ser desempenhado pelo BB no processo de retomada do crescimento econômico do País. O evento contou com o apoio da AABB-Lagoa (RJ), AAFBB, Super/RJ, ANABB e Seeb (RJ) - além da PREVI.

A abertura dos trabalhos ficou a cargo do presidente do Banco, Alcir Calliari, e do presidente em exercício da PREVI, Edson Machado Monteiro. Cerca de 300 pessoas - funcionários, empresários, representantes de entidades de classe, economistas, jornalistas - assistiram ao Seminário.

As discussões não se restringiram ao âmbito do Banco do Brasil. Temas como o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, a importância sócio-econômica dos fundos de pensão e as reformas da previdência e do sistema financeiro fizeram parte da pauta. O presidente Calliari ressaltou a importância de eventos dessa natureza para os destinos do Banco.

PRIVATIZAÇÃO DA EMBRAER

O consórcio formado pelos fundos de pensão PREVI, Sistel e Fundação Cesp - e os bancos privados Wasserstein Perella International e Bozzano Simonsen - adquiriu no leilão do dia 7 de dezembro, na Bolsa de Valores de São Paulo, 45,4% das ações com direito a voto da Embraer. Deste percentual, 22,7% ficaram com os fundos de pensão, cabendo aos dois bancos igual parcela. Aderiram também a este consórcio o Clube de Investimento dos Empregados da Embraer (Ciemb), com 10% do capital, e o BB-Banco de Investimentos, que já possuía 4,2% de participação na empresa. Assim, o grupo de controle passou a deter cerca de 60% do capital votante da empresa, o que permitirá a implementação de uma administração compartilhada, seguindo os exemplos da Nesita e da Perdigão. Individualmente, com um investimento de R\$ 27 milhões, a PREVI ficou com 10,4% do capital votante da Embraer.

REFORMA DA CAPEC

A PREVI está desenvolvendo projeto de modernização da Capec com o objetivo de racionalizar procedimentos e agilizar o pagamento aos associados ou beneficiários.

Entre as ações prioritárias a serem implementadas, encontra-se o desenvolvimento de novo sistema para o processamento de contribuições e o pagamento de pecúlios, além da implementação de mudanças no sistema de arquivamento de documentos.

ATENDIMENTO

A implantação da Gerência de Atendimento foi mais uma das medidas voltadas para o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela PREVI a seus associados.

Em novembro, começou a funcionar uma ampla sala especialmente destinada aos associados que comparecem à sede da PREVI. Dois funcionários foram nomeados para desempenhar as atividades de atendimento direto e prestam esclarecimentos sobre benefícios (aposentadorias, pensões e pecúlios) e financiamento imobiliário. Para isso, dispõem de terminais de computadores para verificação de cálculos simulados de aposentadoria, entre outros dados.

Em caráter experimental, o atendimento a associados será feito de segunda a sexta-feira, no horário de 13 às 17 horas.

Para facilitar o atendimento aos associados de outras cidades, foi instuído o PREVIFONE - serviço telefônico de DDG, disponível 24 horas. Os números estão na primeira página deste Boletim.

SEMINÁRIO PARA OS CONSELHEIROS

Nos dias 7 e 8 de dezembro, foi realizado no Centro de Formação de Pessoal (CEFOR), no Rio de Janeiro, o "Seminário de Treinamento de Conselheiros de Administração e Fiscal". O evento foi conduzido pelo Prof. Luciano Carvalho Ventura, da LCV Co-gestão de Investimentos e de Participações S/C. Dele participaram representantes da PREVI nos Conselhos de Administração e nos Conselhos Fiscais das empresas em que a PREVI participa. Mediante palestras, debates e troca de experiências, eles puderam aprimorar conhecimentos que serão de valor inestimável para a avaliação, fiscalização, acompanhamento e, eventualmente, redirecionamento dos investimentos efetuados pela Caixa de Previdência.